

Meta oculta informações sobre ciclone Alfred e gera preocupações

Satélites mostram avanço de ciclones, informação que será restrita pela Meta | Reprodução/WikiCommons

A falta de acesso a informações críticas sobre o ciclone Alfred levanta questões sobre a responsabilidade das plataformas digitais durante emergências

A Meta, empresa responsável pelo Facebook, tem enfrentado críticas após bloquear ou esconder resultados de pesquisa relacionados ao ciclone tropical Alfred, que se aproxima da costa leste da Austrália.

A ação levantou preocupações sobre a falta de informações essenciais para a população, especialmente em um momento crítico de crise climática. A situação foi reportada pela Australian Broadcasting Corporation (ABC) nesta quarta-feira (5).

O Facebook é amplamente usado na Austrália para a disseminação de alertas de emergência, incluindo ordens de evacuação e informações meteorológicas importantes.

No entanto, moradores que procuraram detalhes sobre o ciclone relataram que os resultados eram vazios ou não estavam relacionados ao fenômeno. Mesmo com mais de 300 mil contas e páginas discutindo o evento, informações relevantes não foram acessíveis para os usuários.

Embora a Meta não tenha se pronunciado oficialmente sobre a restrição, a situação começou a se reverter após contato da mídia australiana, com algumas notícias retornando aos resultados de busca.

Alfred deve atingir a costa entre quinta (6) e sexta-feira (7), trazendo ventos fortes e chuvas pesadas para os estados de Queensland e Nova Gales do Sul. As autoridades já emitiram alertas para a população, pedindo que se mantenham em locais seguros devido ao risco de enchentes.

Em Brisbane, a preparação para a tempestade é visível, com mais de 400 mil sacos de areia já retirados para proteção, um número maior do que o registrado nas inundações de 2022.

No entanto, a dificuldade de acesso a informações precisas levanta preocupações sobre como a falta de conteúdo verificado pode afetar a resposta das pessoas à situação, potencialmente dificultando evacuações e aumentando os riscos.

Especialistas alertam que, em tempos de emergência, a limitação de informações essenciais nas plataformas digitais pode comprometer a segurança pública e a eficácia dos alertas de emergência, enfatizando a importância de garantir o fluxo contínuo de informações verídicas durante eventos climáticos extremos.

Fonte: DOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 06/03/2025/07:19:35

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)

- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*